

MONITORIA: ATENDIMENTO AOS ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM DIFICULDADE EM MATEMÁTICA

*Samuel Rodrigues de Souza*¹ (IME/UFG – samuel.rodrigues@discente.ufg.br)

*Marcos Antonio Gonçalves Junior*² (CEPAE/UFG – margonjunior@ufg.br)

Resumo:

O presente trabalho aborda a experiência adquirida no Projeto de Ensino "Monitoria: Atendimento em Matemática aos alunos do 6º aos 9º anos do Ensino Fundamental", durante o semestre acompanhando turmas dos 7 anos do ensino fundamental do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), da Universidade Federal de Goiás (UFG), no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado 2, do Instituto de Matemática e Estatística (IME/UFG). Os estudantes com dificuldade em matemática foram convocados pelo professor com objetivo contribuir no raciocínio lógico-matemático dos estudantes favorecendo o seu desenvolvimento intelectual, crítico e criativo. As atividades ocorrem de forma regular, semanalmente às terças-feiras, no turno vespertino, reunindo, em média, cerca de 8 estudantes por encontro. São trabalhadas atividades tais como exercícios, problemas e jogos com o objetivo de auxiliar os alunos em suas dificuldades, bem como reforçar a introdução de novos tópicos explorados nas aulas. As metodologias utilizadas nas aulas foram resolução de problemas e os jogos envolvendo matemática como o dominó de operações matemáticas. No início de cada encontro, os professores orientavam os alunos e, em seguida, os alunos se envolviam na resolução das atividades. Normalmente, por um período, os estudantes deviam tentar resolver sozinhos. Posteriormente, no decorrer do atendimento, o estagiário e o professor auxiliavam nas dúvidas das atividades. Sobre as dificuldades no estágio, destacamos que os alunos têm dificuldades nas interpretações das perguntas, nas operações inversas, na divisão e multiplicação e dificuldade quando utiliza números negativos, a dispersão dos alunos em determinados momentos, como por exemplo, as brincadeiras e as conversas. Concluímos que o estágio proporcionou uma compreensão mais ampla sobre os desafios ao ensinar Matemática, a capacidade de compreender os diversos ritmos de aprendizagem, entender a importância do acompanhamento individualizado e além de possibilitar uma escuta ativa, valorizando a diversidade de saberes e o desenvolvimento da autonomia do estudante.

Palavras-chave: estágio supervisionado; dificuldades de aprendizagem em matemática; educação básica.

¹ Licenciando em Matemática, Universidade Federal de Goiás/UFG, samuel.rodrigues@discente.ufg.br.

² Professor de Matemática, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás/CEPAE-UFG, margonjunior@ufg.br